

Informativo para a Imprensa – São Paulo (SP), 3 de Novembro de 2011.

## **Banco do Brasil lucra R\$ 9,2 bilhões até setembro de 2011** **Lucro acumulado em nove meses é recorde**

O resultado do Banco do Brasil, nos nove primeiros meses de 2011, registrou lucro líquido recorde de R\$ 9,2 bilhões, resultado 18,9% maior do que o apurado no mesmo período de 2010. Esse desempenho corresponde a retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio (RSPL) de 23,5%. No terceiro trimestre, o resultado líquido foi de R\$ 2,9 bilhões, apresentando evolução de 11,2% sobre o mesmo período de 2010.

Em nove meses o resultado recorrente alcançou R\$ 8,7 bilhões e retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio recorrente (RSPL) de 22,4%, crescimento de 25,4% sobre o mesmo período do ano anterior.

A carteira de crédito em conceito ampliado, que inclui garantias prestadas e os títulos e valores mobiliários privados, atingiu R\$ 441,6 bilhões em setembro de 2011, crescimento de 4,5% no trimestre e de 21,0% em 12 meses.

O BB alcançou R\$ 949,8 bilhões em ativos totais, evolução de 19,2% em relação a setembro de 2010 e de 5,0% sobre junho de 2011, permanecendo na liderança em ativos na América Latina. O Patrimônio Líquido alcançou R\$ 56,7 bilhões em setembro de 2011, representando crescimento de 17,7% sobre setembro de 2010.

Neste trimestre o Banco do Brasil manteve a política de remuneração aos acionistas de 40% do lucro líquido (*payout*). Foram destinados R\$ 796 milhões na forma de juros sobre capital próprio (JCP) e R\$ 361 milhões em dividendos.

### **Desempenho é impulsionado pela ampliação do crédito, diversificação de receitas, absoluto controle de despesas e inadimplência melhor que o SFN.**

A carteira de crédito do BB de R\$ 441,6 bilhões, que cresceu 21% nos últimos 12 meses, apresenta qualidade superior à média do Sistema Financeiro Nacional (SFN). As operações classificadas nos níveis de risco de AA-C encerraram setembro de 2011 em 93,9% do total da carteira, contra 92,4% observados no SFN.

As receitas de intermediação financeira totalizaram R\$ 30,3 bilhões no trimestre, 42,8% superior às do mesmo período do ano anterior. Desse total, as receitas provenientes das operações de crédito, arrendamento mercantil e TVM somaram R\$ 28,5 bilhões representando 37,7% de crescimento em relação ao terceiro trimestre de 2010.

Em continuidade à estratégia de diversificação de receitas, o BB somou R\$ 4,7 bilhões em Receita de Prestação de Serviços no terceiro trimestre de 2011, resultado 14,1% maior que o verificado em igual período de 2010.

O controle das despesas administrativas continua em foco no BB. Esse item registrou ao final dos nove primeiros meses de 2011 o montante de R\$ 17,8 bilhões, evolução de apenas 7,8% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

O desempenho é beneficiado pelos ganhos de sinergia provenientes da integração de aquisições e está em consonância com reajustes contratuais pactuados e com o crescimento orgânico das operações.

A ampliação das receitas operacionais e o controle das despesas administrativas proporcionaram melhoria no índice de eficiência (quanto menor melhor) que apresentou redução de 300 pontos base no acumulado em 12 meses, registrando 41,1% ao final do terceiro trimestre de 2011.

## **Crédito à Pessoa Física supera a marca de R\$ 125,8 bilhões**

O crédito às pessoas físicas alcançou R\$ 125,8 bilhões ao final do terceiro trimestre, evolução de 17,1% em um ano e 2,6% sobre junho de 2011. O crédito consignado atingiu R\$ 49,0 bilhões, expansão de 16,2% em 12 meses. O BB encerrou o período mantendo sua posição de liderança no segmento consignado, com 31,6% de participação de mercado.

As operações de financiamento a veículos também registraram desempenho ascendente, totalizando R\$ 31,4 bilhões ao final de setembro de 2011, crescimento de 24,2% em 12 meses, com 1,5 milhão de veículos financiados.

## **Crédito Imobiliário apresenta crescimento robusto**

Desde o início de suas operações de crédito imobiliário às pessoas físicas em 2008, o BB apresenta contínuo crescimento e encerrou o terceiro trimestre de 2011 com R\$ 5,0 bilhões nesta modalidade, valor 19,8% maior que o verificado em junho de 2011 e 105,1% acima do valor em carteira no mesmo período do ano anterior. Acrescentando o montante destinado às empresas nesta modalidade, o volume emprestado atinge a marca de R\$ 6,3 bilhões.

Sob as regras do Programa Minha Casa Minha Vida, o Banco do Brasil já financiou 7.540 habitações populares até setembro de 2011. A previsão é que sejam financiadas 37 mil unidades habitacionais no âmbito do Programa até o fim deste ano.

## **Crédito à Pessoa Jurídica atinge R\$ 199,1 bilhões**

A carteira de crédito às pessoas jurídicas encerrou setembro de 2011 com saldo de R\$ 199,1 bilhões, o que representa expansão de 4,1% em comparação ao segundo trimestre de 2011 e de 21,6% em 12 meses. Esse resultado foi impulsionado pela carteira das médias e grandes empresas que além de demandarem crédito por meio de linhas tradicionais (investimento e capital de giro) captaram recursos através de subscrição de títulos privados.

No cartão BNDES, o Banco do Brasil permanece na liderança em valores desembolsados e quantidade de cartões e transações. Alcançou ao final de setembro R\$ 8,9 bilhões de desembolso acumulado, o que representa evolução de R\$ 4,6 bilhões nos últimos 12 meses, com 66% do mercado na emissão de cartões BNDES. Ao final do terceiro trimestre de 2011, a linha apresentou saldo de R\$ 5,1 bilhões, incremento de 88,5% em relação ao mesmo período de 2010.

Destaca-se também, o Fundo de Garantia de Operações (FGO) que é um mecanismo que complementa em até 80% as garantias exigidas das pessoas jurídicas em empréstimos e

financiamentos bancários e amplia a oferta de crédito às empresas, em especial às de micro e pequeno portes. Ao final do terceiro trimestre de 2011, havia 485,6 mil operações com cobertura do FGO, totalizando R\$ 8,7 bilhões. As operações garantidas por esse Fundo representam 25,4% dos desembolsos observados nas linhas que admitem a vinculação dessa garantia.

## **Maior financiador do agronegócio brasileiro: carteira alcança R\$ 83,8 bilhões**

O saldo da carteira de crédito ampliada do agronegócio atingiu R\$ 83,8 bilhões ao final do terceiro trimestre de 2011, crescimento de 12,3% em 12 meses, o que corresponde a 61,6% do total emprestado do SFN. Esse desempenho confirma a liderança do Banco do Brasil como o maior financiador do agronegócio em todos os segmentos e etapas da cadeia produtiva, do pequeno produtor às grandes empresas agroindustriais.

O Banco do Brasil disponibilizará, para a safra 2011/2012, R\$ 45,7 bilhões para operações de crédito rural, volume 17% superior comparado à safra anterior. Deste total, até setembro de 2011, foram desembolsados R\$ 12,9 bilhões. Das operações já contratadas, 59,6% foram com uso de mitigadores de risco, dos quais 52,5% com Seguro Agrícola/Proagro, 4,1% com garantia de preço e 3,0% com seguro faturamento.

## **BB confirma sua liderança histórica no Comércio Exterior**

Os empréstimos de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio/Cambiais Entregues (ACC/ACE) encerraram o terceiro trimestre com volume contratado de R\$ 5,6 bilhões, aumento de 11,9% na comparação com o segundo trimestre de 2011 e de 111,6% ante o terceiro trimestre de 2010, com participação de mercado de 36,0%.

O Banco do Brasil manteve-se como principal parceiro do comércio exterior brasileiro e segue como líder no mercado de câmbio com volume de US\$ 23,5 bilhões de exportação e de US\$ 12,2 bilhões de importação, correspondendo a participações de mercado de 30,4% e 22,6%, respectivamente.

## **Inadimplência permanece com índices inferiores ao verificado no SFN**

Os índices de inadimplência do BB mantiveram-se abaixo do observado no Sistema Financeiro Nacional (SFN) em setembro de 2011.

O indicador que mede o atraso das operações há mais de 90 dias (razão entre o crédito vencido há mais de 90 dias e a carteira de crédito) do BB encerrou este trimestre em 2,1%, contra 3,5% do SFN. A maioria dos indicadores de qualidade de crédito do BB permanece em linha com os índices verificados no trimestre anterior.

O Banco do Brasil manteve também a prudência e a postura conservadora na gestão do risco do crédito. O saldo das provisões encerrou o trimestre com R\$ 18,6 bilhões, o que proporciona cobertura de 219,4% das operações vencidas há mais de 90 dias, enquanto no SFN esse indicador é de 159,6%.

## **Captações totais alcançam R\$ 614,2 bilhões**

A base de 55,6 milhões de clientes, aliada à rede de 53,2 mil pontos de atendimento, permitiu que o BB ampliasse sua carteira de depósitos, mantendo sua liderança no Sistema Financeiro Nacional (SFN).

O BB registrou R\$ 614,2 bilhões em captações totais no final do terceiro trimestre do ano, evolução de 19,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em depósitos, o BB captou R\$ 419,5 bilhões, volume 20,4% superior ao registrado em setembro de 2010. Neste trimestre, a captação por depósitos a prazo cresceu 7,9% contra o segundo trimestre de 2011.

As captações no exterior acumularam US\$ 32,6 bilhões no terceiro trimestre de 2011, apresentando expansão de 34,5% comparada ao mesmo período de 2010. Destaque para o crescimento nas captações interbancárias que saltaram de US\$ 7,4 bilhões em setembro de 2010 para US\$ 9,9 bilhões ao final de igual período de 2011. Das linhas de interbancário com vencimento em setembro de 2011, 120% foram renovadas.

## **Liderança em administração de recursos de terceiros**

O Banco do Brasil, por meio da BB DTVM, permanece como maior administrador de recursos de terceiros, com carteira de R\$ 410,8 bilhões em setembro de 2011, expansão de 17,1% em 12 meses e 22,0% de participação no mercado, segundo ranking Anbima. Na visão consolidada, incluindo os 50% dos recursos administrados pelo Banco Votorantim, o montante chega a R\$ 424,7 bilhões, equivalentes a 22,7% de mercado.

## **Parcerias impulsionam o resultado de seguridade no Banco do Brasil**

As vendas dos produtos de seguridade no terceiro trimestre de 2011 alcançaram faturamento de R\$ 5,6 bilhões. Desse montante, R\$ 2,5 bilhões foram referentes à Previdência, R\$ 803,3 milhões de Capitalização e R\$ 2,3 bilhões de Seguros.

As receitas líquidas de seguridade (comerciais e financeiras) alcançaram, no terceiro trimestre, R\$ 796,1 milhões, variação positiva de 18,8% sobre igual período de 2010. Em nove meses somaram-se R\$ 2,3 bilhões, representando crescimento de 28,3% em 12 meses.

## **BB expande seu faturamento com cartões**

Com uma base de 82 milhões de cartões de débito e crédito ao final de setembro de 2011, o Banco do Brasil registrou 21,3% de participação de mercado em faturamento neste segmento. É importante notar que, em 12 meses, o volume de faturamento em cartões do BB cresceu 25,6%, o que confirma a solidez e a competitividade do BB no mercado de cartões.

## **Clientes em foco permanente**

O Banco do Brasil tem direcionado esforços para melhoria contínua do atendimento de seus mais de 55 milhões de clientes. O programa para rentabilizar a base de clientes continua por meio da abertura de novas agências e a readequação do modelo de atendimento. Com isso, o BB tem ampliado o valor gerado de negócio por cliente. Desde o início de 2011, o BB inaugurou 150 novas agências, 212 Postos de Atendimento Eletrônico e 34 Postos de Atendimento Bancário.

## **Índice de Basileia confirma solidez**

O índice de capital (K) do Banco do Brasil encerrou setembro de 2011 em 14,05%, considerando o montante de letras financeiras subordinadas em processo de análise pelo Banco Central para classificação como capital Nível 2. O índice de Basileia apresentado permite a expansão de até R\$ 153,6 bilhões em ativos de crédito, considerando a ponderação de 100%.

## **BB promove inclusão social por meio do Microcrédito Produtivo Orientado**

O Banco do Brasil iniciou em 21 de setembro sua atuação no Microcrédito Produtivo Orientado (MPO), alinhada ao Programa Nacional de Microcrédito do Governo Federal (Crescer), que tem como objetivos elevar o padrão de vida e a geração de empregos, dar oportunidade de novos negócios, estimular o empreendedorismo e a bancarização. Já em seu primeiro mês de atividade, o MPO registrou mais de R\$ 27,0 milhões de desembolsos.

O público-alvo do MPO são as pessoas físicas empreendedores informais, empreendedores individuais formalizados e microempresas com faturamento bruto anual de até R\$ 120 mil. Para viabilizar a atuação foram disponibilizadas linhas de crédito específicas, com condições atrativas.

## **Desenvolvimento Regional Sustentável completa oito anos de inclusão e transformação**

A Estratégia Negocial de Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS) completou oito anos impulsionando o desenvolvimento sustentável das comunidades onde o Banco do Brasil está presente e apoiando soluções efetivas de inclusão produtiva e social.

Neste período, a Estratégia DRS beneficiou mais de 1,3 milhão de pessoas, por meio de 4.063 planos de negócios em 4.013 municípios, com um volume desembolsado de mais de R\$ 11 bilhões em crédito.

## **Pacotes Bônus Ambiental já beneficiam mais de 590 mil clientes**

Mais de 590 mil clientes aderiram ao Pacote de Serviços Bônus Ambiental, o que representa repasse de aproximadamente R\$ 1,2 milhão às iniciativas de conservação ambiental do Programa Água Brasil, até o final do mês de setembro.

A oferta de produtos e serviços com atributos socioambientais, além de beneficiar os clientes com isenção de juros por dez dias no cheque especial, reforça a missão do Banco do Brasil em contribuir para o desenvolvimento sustentável do País.

| Balço Patrimonial (R\$ milhes) | Set/10  | Set/11  | Δ Set/10 (%) |
|--------------------------------|---------|---------|--------------|
| Ativos Totais                  | 796.815 | 949.781 | 19,2         |
| Operações de Crédito           | 300.919 | 359.095 | 19,3         |
| Títulos e Valores Mobiliários  | 137.595 | 158.844 | 15,4         |
| Depósitos                      | 348.336 | 419.519 | 20,4         |
| à Vista                        | 59.018  | 57.614  | (2,4)        |
| de Poupança                    | 85.703  | 95.512  | 11,4         |
| Interfinanceiros               | 112,6   | 13.586  | 21,1         |
| a Prazo                        | 192.042 | 252.806 | 31,6         |
| Captações no Mercado Aberto    | 165.594 | 194.728 | 17,6         |
| Patrimônio Líquido             | 48.204  | 56.713  | 17,7         |

| Resultado (R\$ milhes)                      | 3T10    | 3T11    | 9M10    | 9M11     | Δ 9M10 (%) |
|---------------------------------------------|---------|---------|---------|----------|------------|
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira | 6.549   | 5.792   | 18.273  | 20.384   | 11,6       |
| Provisão para Risco de Crédito              | (2.648) | (3.285) | (8.132) | (8.764)  | 7,8        |
| Receitas de Prestação de Serviços – RPS     | 4.138   | 4.720   | 11.867  | 13.215   | 11,4       |
| Despesas de Pessoal                         | (3.442) | (3.850) | (9.567) | (10.652) | 11,3       |
| Outras Despesas Administrativas             | (3.223) | (3.425) | (9.538) | (9.759)  | 2,3        |
| Lucro Líquido <sup>1</sup>                  | 2.625   | 2.891   | 7.701   | 9.154    | 18,9       |
| Lucro sem efeitos extraordinários           | 2.578   | 2.573   | 6.960   | 8.726    | 25,4       |

<sup>1</sup> Lucro Atribuível ao Controlador.

| Índices (%)                                                  | 3T10  | 3T11  | 9M10  | 9M11  |
|--------------------------------------------------------------|-------|-------|-------|-------|
| <b>Rentabilidade e Produtividade</b>                         |       |       |       |       |
| RSPL – Lucro Líquido <sup>1</sup> / Patrimônio Líquido Médio | 26,2  | 22,6  | 25,1  | 23,5  |
| RSPLR – Lucro Recorrente / Patrimônio Líquido Médio          | 25,7  | 20,0  | 22,6  | 22,4  |
| Eficiência – Desp. Adm. / Rec. Operacionais <sup>2</sup>     | 44,1* | 41,1* | 44,0  | 41,8  |
| Cobertura – RPS / Despesas de Pessoal <sup>2</sup>           | 120,2 | 122,6 | 122,2 | 126,6 |
| Cobertura – RPS / Despesas Administrativas <sup>2</sup>      | 66,3  | 70,5  | 67,0  | 70,9  |

\* 12 meses

<sup>1</sup> Lucro Atribuível ao Controlador.

<sup>2</sup> Sem itens extraordinários

| Estrutura de Capital (%) | Set/10 | Set/11 |
|--------------------------|--------|--------|
| Basileia                 | 14,21  | 14,05* |

\* considerando o montante de letras financeiras subordinadas em análise pelo BACEN

| Atraso da Carteira de Crédito             | Set/10 | Set/11 |
|-------------------------------------------|--------|--------|
| Oper. vencidas +15 dias/Total da Carteira | 4,4    | 3,9    |
| Oper. vencidas +60 dias/Total da Carteira | 3,1    | 2,5    |
| Oper. vencidas +90 dias/Total da Carteira | 2,7    | 2,1    |

| Informações Adicionais                               | Set/10  | Set/11  | Δ Set/10 (%) |
|------------------------------------------------------|---------|---------|--------------|
| Funcionários                                         | 108.459 | 113.594 | 4,7          |
| Contas Correntes Pessoas Físicas (mil)               | 33.469  | 33.588  | 0,4          |
| Contas Correntes Pessoas Jurídicas (mil)             | 2.213   | 2.210   | (0,1)        |
| Pontos de Atendimento*                               | 48.117  | 53.221  | 10,6         |
| Terminais de Auto-atendimento*                       | 55.244  | 57.222  | 3,6          |
| Usuários de internet banking (milhes)                | 10,7    | 12,2    | 13,9         |
| Administração de Recursos de Terceiros (R\$ bilhões) | 350,9   | 410,8   | 17,1         |

\* Inclui os números da rede compartilhada

| Carteira de Crédito* (R\$ milhes) | Set/10  | Set/11  | Δ Set/10 (%) |
|-----------------------------------|---------|---------|--------------|
| País                              | 345.685 | 408.631 | 18,2         |
| Pessoa Física                     | 107.369 | 125.766 | 17,1         |
| Crédito Consignado                | 42.178  | 49.020  | 16,2         |
| Financiamento Veículos            | 25.304  | 31.435  | 24,2         |
| Pessoa Jurídica                   | 163.728 | 199.085 | 21,6         |
| MPE                               | 53.540  | 62.316  | 16,4         |
| Médias e Grandes Empresas         | 86.962  | 110.24  | 16,2         |
| Agronegócio                       | 74.588  | 83.780  | 12,3         |
| Exterior                          | 19.400  | 32.948  | 69,8         |
| Total                             | 365.085 | 441.579 | 21,0         |

\* Inclui TVM e Garantias